

AUDITED PROJECT FINANCIAL STATEMENTS

Project Nº: 1100001487

IFAD Loan Nº: 1000003937/L-I--798-

Period covered: 01/01/2018 – 31/12/2018

Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú (PROCASE)

Prepared by: PHF AUDITORES INDEPENDENTES

Received on: 21/06/2019

The Audited project financial statements are documents owned by the Borrower/ Recipient. The views expressed herein do not necessarily represent those IFAD's Executive Board, Management or Staff. This document is made publicly available in accordance with the "Conceptual Framework on Financial Reporting and Auditing of IFAD-Financed Projects (2018)"

PARTE I – AUDITORIA DO PROJETO

1. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS CONTAS DO PROJETO

Ao

Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú – PROCASE

Rua Antonio Francisco Araújo

João Pessoa – PB

Opinião sem ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras do Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú – PROCASE, parcialmente financiado pelo Acordo de Empréstimo FIDA Nº I-798-BR, firmado com o FIDA, as quais incluem o Demonstrativo de Origens e Aplicações de Recursos no Projeto – DOARP e o Demonstrativo Investimentos no Projeto, elaborados em real e em dólar norte-americano, acompanhadas das respectivas notas explicativas e informações financeiras complementares, referentes ao período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, e examinamos, também, a movimentação das Contas Designadas e Operativas correspondentes aquele período. As demonstrações financeiras foram elaboradas pela Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido – SEAFDS, por intermédio da Unidade de Gestão do Projeto – UGP/PROCASE, com base no “Termo de Referência” para Auditoria do Projeto e demais requisitos estipulados no Acordo de Empréstimo FIDA Nº I-798-BR.

Em nossa opinião:

1. As demonstrações financeiras do Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú – PROCASE e as respectivas notas explicativas e informações financeiras complementares, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, os recebimentos e pagamentos realizados durante o período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, de acordo com a base de regime de caixa, e as despesas aplicaram-se aos propósitos previstos no Acordo de Empréstimo FIDA Nº I-798-BR, datado de 17 de outubro de 2012.
2. As despesas realizadas pela Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido – SEAFDS, por intermédio da Unidade de Gestão do Projeto – UGP/PROCASE, durante o período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, e apresentadas nas Declarações de Gastos (SOE), são elegíveis, considerando a materialidade dos gastos, conforme disposto no Acordo de Empréstimo FIDA Nº I-798-BR, datado de 17 de outubro de 2012.
3. A Conta Designada Nº [REDACTED], mantida no Banco do Brasil S.A., e as Contas Operativas nºs [REDACTED] (Conta Corrente - SEFIN), [REDACTED] (Conta Corrente - SEDAP FUNDAGRO), [REDACTED] (Poupança Ouro - SEDAP FUNDAGRO), [REDACTED] (Poupança Poupex - SEDAP FUNDAGRO), todas na Agência nº [REDACTED] e as contas nº [REDACTED] (Conta Corrente - SEAFDS), e a [REDACTED] (Poupança Ouro - SEAFDS FUNDAGRO), [REDACTED] (Poupança Poupex - SEAFDS), ambas na agência [REDACTED], todas mantidas no Banco do Brasil S.A., refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, o fluxo de recursos ocorrido durante o período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, e foi utilizada pela Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido – SEAFDS, por intermédio da Unidade de Gestão do Projeto – UGP/PROCASE, exclusivamente para o pagamento de despesas elegíveis no âmbito do Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú – PROCASE, conforme estipulado no Acordo de Empréstimo FIDA Nº I-798-BR, datado de 17 de outubro de 2012.

Base para opinião sem ressalvas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidade do auditor independente". Somos independentes em relação à Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido – SEAFDS e aos demais executores e coexecutores do Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú – PROCASE, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Base de elaboração das demonstrações financeiras

A base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras do Projeto são as diretrizes de relatórios financeiros anuais e auditoria das atividades financiadas pelo FIDA e demais requisitos estipulados no Acordo de Empréstimo FIDA Nº I-798-BR. As demonstrações financeiras do Projeto foram elaboradas para auxiliar a Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido – SEAFDS, por intermédio da Unidade de Gestão do Projeto – UGP/PROCASE, a demonstrar o cumprimento das diretrizes e cláusulas contratuais aplicáveis do Acordo de Empréstimo FIDA Nº I-798-BR. Consequentemente, as demonstrações financeiras do Projeto podem não ser adequadas para outras finalidades.

Adoção de regime de caixa

A política da Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido – SEAFDS, por intermédio da Unidade de Gestão do Projeto – UGP/PROCASE, é a de preparar as demonstrações financeiras do Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú – PROCASE, com base nos pagamentos e recebimentos de caixa. Com base nesse procedimento, as receitas são reconhecidas quando recebidas, e não quando auferidas, e as despesas são reconhecidas quando pagas e não quando incorridas.

Elaboração das demonstrações financeiras com a utilização de planilhas eletrônicas

As demonstrações financeiras básicas do Projeto foram elaboradas por intermédio de planilhas eletrônicas (Microsoft Excel), uma vez que, não foi ainda implementado um sistema informatizado para a gestão financeira do Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú – PROCASE, na forma requerida no Acordo de Empréstimo FIDA Nº I-798-BR.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao período findo em 31 de dezembro de 2017 foram auditados por outros auditores independentes e, de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião do relatório em 15 de junho de 2018, apresentaram ressalva em relação ao montante do saldo final das Contas Operativas apresentado no DOAP, divergem do saldo evidenciado nos extratos bancários, cujo assunto foi devidamente regularizado no exercício de 2018.

Responsabilidade da administração do Projeto

A Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido – SEAFDS, por intermédio da Unidade de Gestão do Projeto – UGP/PROCASE, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras

Responsabilidade da administração do Projeto

A Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido – SEAFDS, por intermédio da Unidade de Gestão do Projeto – UGP/PROCASE, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú – PROCASE de acordo com o “Termo de Referência” para Auditoria do Projeto, as diretrizes de relatórios financeiros anuais e auditoria das atividades financiadas pelo FIDA e demais requisitos estipulados no Acordo de Empréstimo FIDA Nº I-798-BR e pelos controles internos que a administração do Projeto determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade do auditor independente

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

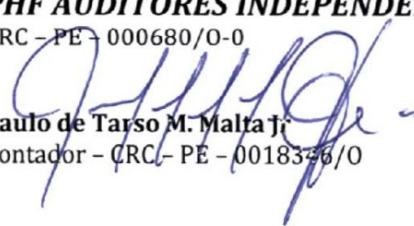
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, com a finalidade de planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis da Unidade de Gestão do Projeto – UGP/PROCASE, vinculada ao Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú – PROCASE, a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

João Pessoa - PB, 31 de maio de 2019

PHF AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC – PE – 000680/O-0


Paulo de Tarso M. Malta Jr.
Contador – CRC – PE – 0018346/O

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PROJETO

2.1. - DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS NO PROJETO - DOARP

	2017		2018	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Saldo Inicial	283.664	174,042	1.566.854	429,250
Ajuste	(738.343)	(140,832)	-	-
Saldo Inicial Ajustado	(454.677)	33,210	1.566.854	429,250
ORIGENS				
FIDA				
Reposição da Conta Designada	8.624.433	2,675,080	25.300.115	6,840,042
Contrapartida do Governo				
Depósito conta Operativa	3.212.273	993,805	2.536.445	667,762
Rendimentos Contas de Investimento	207.865	65,137	138.223	37,091
Rendimento Conta Designada	15.143	4,734	20.668	5,738
Outras Receitas	-	-	20.128	9,352
	3.435.281	1,036,676	2.715.464	719,943
Outras Origens				
SEAD	554.704	172,863	699.700	191,197
SEIRHMACT	3.218.733	1,010,664	5.696.422	1,582,969
SUDEMA	80.151	25,376	80.151	22,816
EMATER	10.147.718	3,163,047	-	-
	14.001.206	4,371,950	6.476.273	1,796,982
Total das Origens	26.060.920	8,110,706	34.491.852	9,356,967
APLICAÇÕES				
FIDA				
Treinamento – Cursos e Oficinas	139.731	43,044	23.585	6,740
Convênios, Contratos e Serviços Técnicos	6.919	2,163	676.191	197,672
Linha de Crédito	6.015.740	1,867,043	15.230.050	4,157,171
Custos Correntes	3.082.020	953,967	7.563.891	2,066,842
	9.244.410	2,866,217	23.493.717	6,428,425
Contrapartida do Governo				
Treinamento – Cursos e Oficinas	209.596	64,567	34.479	9,791
Convênios, Contratos e Serviços Técnicos	1.034	323	101.040	28,622
Linha de Crédito	30.059	9,376	30.550	7,724
Custos Correntes	1.291.426	402,233	1.151.998	317,007
	1.532.115	476,499	1.318.067	363,044
Outras Aplicações				
SEAD	554.704	172,863	699.700	191,197
SEIRHMACT	3.218.733	1,010,664	5.696.422	1,582,969
SUDEMA	80.151	25,376	80.151	22,816
EMATER	10.147.718	3,163,047	-	-
	14.001.206	4,371,950	6.476.273	1,796,982
Total das Aplicações	24.777.731	7,714,666	31.288.057	8,588,451
Saldo disponível em 31 de dezembro de 2018	1.566.854	429,250	4.770.649	1,197,766



2.2. - DEMONSTRATIVO INVESTIMENTOS NO PROJETO - DIP

Despesas do Projeto por Componente

FIDA	2017		2018	
	R\$	US\$	R\$	US\$
1 Desenvol. do Capital Humano e Social	25.371	7,868	65.930	17,609
2 Desenvol. Prod. e Ins. Comp. De Mercado	8.363.662	2,593,035	22.687.337	6,209,129
3 Geren. Rec. Nat. e Com. Desertificação	228.441	70,753	378.386	100,249
4 Desenvolvimento Institucional	-	-	-	-
5 Gerenciamento do Projeto	626.936	194,562	362.064	101,439
	9.244.410	2,866,218	23.493.717	6,428,426

GOVERNO	2017		2018	
	R\$	US\$	R\$	US\$
1 Desenvol. do Capital Humano e Social	1.195.369	372,566	154.518	41,557
2 Desenvol. Prod. e Ins. Comp. De Mercado	13.172.201	4,113,514	6.345.869	1,760,860
3 Geren. Rec. Nat. e Com. Desertificação	389.906	121,127	245.895	67,576
4 Desenvolvimento Institucional	-	-	-	-
5 Gerenciamento do Projeto	775.845	241,241	1.048.058	290,033
	15.533.321	4,848,448	7.794.340	2,160,026



2.3. - MATRIZ DE INVERSÃO: POA X EXECUÇÃO FINANCEIRA

Despesas do Projeto por Componente

FIDA	POA 2018		EXECUTADO 2018		À EXECUTAR	
	%	R\$	%	R\$	%	R\$
1 Desenvol. do Capital Humano e Social	100,00%	526.312	12,53%	65.930	87,47%	460.382
2 Desenvol. Prod. e Ins. Comp. De Mercado	100,00%	42.477.940	53,41%	22.687.337	46,59%	19.790.603
3 Geren. Rec. Nat. e Com. Desertificação	100,00%	379.885	99,61%	378.386	0,39%	1.499
4 Desenvolvimento Institucional	100,00%	40.968	-	-	100,00%	40.968
5 Gerenciamento do Projeto	100,00%	1.371.216	26,40%	362.064	73,60%	1.009.152
	100,00%	44.796.321	52,45%	23.493.717	47,55%	21.302.604

GOVERNO	POA 2018		EXECUTADO 2018		À EXECUTAR	
	%	R\$	%	R\$	%	R\$
1 Desenvol. do Capital Humano e Social	100,00%	774.462	10,97%	84.971	89,03%	689.491
2 Desenvol. Prod. e Ins. Comp. De Mercado	100,00%	467.325	100,06%	467.605	(0,06%)	(280)
3 Geren. Rec. Nat. e Com. Desertificação	100,00%	98.530	100,00%	98.530	-	-
4 Desenvolvimento Institucional	100,00%	61.452	-	-	100,00%	61.452
5 Gerenciamento do Projeto	100,00%	608.834	109,55%	666.961	(9,55%)	(58.127)
	100,00%	2.010.603	65,56%	1.318.067	34,44%	692.536

OUTROS	POA 2018		EXECUTADO 2018		À EXECUTAR	
	%	R\$	%	R\$	%	R\$
1 Desenvol. do Capital Humano e Social	100,00%	59.527	116,83%	69.547	(16,83%)	(10.020)
2 Desenvol. Prod. e Ins. Comp. De Mercado	100,00%	7.010.556	83,85%	5.878.264	16,15%	1.132.292
3 Geren. Rec. Nat. e Com. Desertificação	100,00%	65.527	224,89%	147.365	(124,89%)	(81.838)
4 Desenvolvimento Institucional	100,00%	-	-	-	-	-
5 Gerenciamento do Projeto	100,00%	234.178	162,74%	381.097	(62,74%)	(146.919)
	100,00%	7.369.788	87,88%	6.476.273	12,12%	893.515



2.4. - MATRIZ DE INVERSÃO: POA X EXECUÇÃO FINANCEIRA

Despesas do Projeto por Categoria de Despesa

FIDA	POA 2018		EXECUTADO 2018		À EXECUTAR	
	%	R\$	%	R\$	%	R\$
I Equipamentos de Veículos	100,00%	153.467	-	-	100,00%	153.467
II Treinamento, Cursos e Oficinas	100,00%	585.331	4,03%	23.585	95,97%	561.746
Convênios e Contratos de Serviços						
III Técnicos						
III.a Assist. Tec. Aud. Estudos c/ Inst. Públicas	100,00%	2.534.042	26,68%	676.191	73,32%	1.857.851
IV Linha de Crédito						
IV.a Fundo para Investimento Produtivo	100,00%	31.043.690	48,40%	15.025.600	51,60%	16.018.090
IV.b Linha de Crédito Ambiental	-	-	-	204.450	-	(204.450)
V Custos Recorrentes						
V.a Pgt. Pessoal UGP, Ext. Agt. Des. local	100,00%	9.961.742	73,05%	7.277.140	26,95%	2.684.602
V.b Custos Operacionais	100,00%	518.049	55,35%	286.751	44,65%	231.298
VI Não Distribuídos	-	-	-	-	-	-
	100,00%	44.796.321	52,45%	23.493.717	47,55%	21.302.604

GOVERNO	POA 2018		EXECUTADO 2018		À EXECUTAR	
	%	R\$	%	R\$	%	R\$
I Equipamentos de Veículos	100,00%	31.433	-	-	100,00%	31.433
II Treinamento, Cursos e Oficinas	100,00%	877.997	3,93%	34.479	96,07%	843.518
Convênios e Contratos de Serviços						
III Técnicos						
III.a Assist. Tec. Aud. Estudos c/ Inst. Públicas	100,00%	378.650	26,68%	101.040	73,32%	277.610
IV Linha de Crédito						
IV.a Fundo para Investimento Produtivo	-	-	-	-	-	-
IV.b Linha de Crédito Ambiental	-	-	-	30.550	-	(30.550)
V Custos Recorrentes						
V.a Pgt. Pessoal UGP, Ext. Agt. Des. local	100,00%	367.157	146,18%	536.722	(46,18%)	(169.565)
V.b Custos Operacionais	100,00%	355.366	173,14%	615.276	(73,14%)	(259.910)
VI Não Distribuídos	-	-	-	-	-	-
	100,00%	2.010.603	65,56%	1.318.067	34,44%	692.536

OUTROS	POA 2018		EXECUTADO 2018		À EXECUTAR	
	%	R\$	%	R\$	%	R\$
I Equipamentos de Veículos	-	-	-	-	-	-
II Treinamento, Cursos e Oficinas	-	-	-	-	-	-
Convênios e Contratos de Serviços						
III Técnicos						
III.a Assist. Tec. Aud. Estudos c/ Inst. Públicas	-	-	-	-	-	-
IV Linha de Crédito						
IV.a Fundo para Investimento Produtivo	100,00%	6.945.029	82,02%	5.696.422	17,98%	1.248.607
IV.b Linha de Crédito Ambiental		-	-	80.151	(80.151)
V Custos Recorrentes						
V.a Pgt. Pessoal UGP, Ext. Agt. Des. local	100,00%	391.759	123,29%	482.984	(23,29%)	(91.225)
V.b Custos Operacionais	100,00%	33.000	656,72%	216.716	(556,72%)	(183.716)
VI Não Distribuídos		-	-	-	-	-
	100,00%	7.369.788	87,88%	6.476.273	12,12%	893.515



2.5. - INTERIM FINANCIAL REPORT - IFR

Description	Year to Date (2018)			Cumulative to Date (31.12.18)	
	Actual (USD)	Planned (USD)	%	Actual (USD)	Planned (USD)
1- SOURCES OF FUNDS	9.786.217				
1.1 - Opening balances	429.250				
1.2 - SOURCES OF THE PERIOD	9.356.967	14.175.331	66,01%	28.591.701	45.066.116
1.2.1 - SOURCES OF FUNDS - IFAD	6.840.042	10.840.042	63,10%	15.623.545	22.747.141
1.2.2 - COUNTERPARTS	2.516.925	3.335.289	75,46%	12.968.156	22.318.975
1.2.2.1 - Counterparts (transferred)	677.114	1.495.478	45,28%	2.750.181	12.101.000
1.2.2.2 - Financial income from the inv.account	37.091	37.091	100,00%	288.369	288.369
1.2.2.3 - Financial income from the desig.account	5.738	5.738	100,00%	10.472	10.472
1.2.2.4 - SEAD (Economic counterpart)	191.197	191.197	100,00%	932.100	932.100
1.2.2.5 - SEIRHMACT (Economic counterpart)	1.582.969	1.582.969	100,00%	2.593.633	2.593.633
1.2.2.6 - SUDEMA (Economic counterpart)	22.816	22.816	100,00%	97.354	97.354
1.2.2.7 - EMATER (Economic counterpart)	-	-	-	6.296.048	6.296.048
2 - USES OF FUNDS	8.588.451	14.039.418	61,17%	27.468.519	34.848.141
2.1 - Uses of Funds - IFAD					
2.1.1- By Components	6.428.426	11.608.573	55,38%	15.305.828	22.747.141
Component 1 - Development of h and social capital	17.609	136.389	12,91%	131.206	925.590
Component 2 - Productive dev. and comp. m. insertion	6.209.129	11.007.785	56,41%	13.540.418	18.142.664
Component 3 - Natutal rec. and comb. desertificacion	100.249	98.444	101,83%	294.330	1.409.058
Component 4 - institutional development	-	10.617	-	-	708.946
Component 5 - Project management	101.439	355.339	28,55%	1.339.873	1.560.881

2.1.2 - By expenditure category	6.428.426	11.608.573	55,38%	15.305.828	22.747.141
I. Equipment and vehicles	-	39.770	-	143.416	155.756
II. Training - courses and workshops	6.740	151.683	4,44%	341.449	707.982
IIIA. Tec. assist.aud. and s. and a.s with pub. Inst.	197.672	656.675	30,10%	713.947	566.386
IVA. Productive investment facility	4.105.480	8.044.699	51,03%	9.629.228	13.684.971
IVB. Environmental facility	51.691	-	-	51.691	1.515.081
VA. Payments ts PMU pers., ext. and l. development	1.986.409	2.581.498	76,95%	3.613.265	5.097.470
VB. Operating costs	80.433	134.248	59,91%	812.831	1.019.484
2.2 - Uses of Funds - Counterparts					
2.2.1 - By Components	2.160.025	2.430.846	88,86%	12.162.691	12.101.000
Component 1 - Development of h and social capital	41.557	216.121	19,23%	173.637	650.000
Component 2 - Productive dev. and comp.m. insertion	1.760.860	1.937.827	90,87%	10.121.034	7.500.000
Component 3 - Natutal rec. and comb. desertificacion	67.576	42.514	158,95%	368.773	330.000
Component 4 - institutional development	-	15.925	-	-	65.000
Component 5 - Project management	290.033	218.459	132,76%	1.499.246	3.556.000
2.2.2 - By expenditure category	2.160.025	2.430.846	88,86%	12.162.691	12.101.000
I. Equipment and vehicles	-	8.146	0,00%	29.374	156.283
II. Training - courses and workshops	9.691	227.525	4,26%	293.052	2.755.390
IIIA. Tec. assist.aud. and s. and a.s with pub. Inst.	28.622	98.124	29,17%	78.455	200.584
IVA. Productive investment facility	1.582.969	1.799.743	87,96%	2.965.849	2.344.252
IVB. Environmental facility	30.540	-	-	168.526	555.115
VA. Payments ts PMU pers., ext. and l. development	277.953	196.666	141,33%	7.762.303	3.231.107
VB. Operating costs	230.251	100.642	228,78%	865.131	678.250
VI. Not allocated	-	-	-	-	2.180.018
3 - FINAL BALANCES	1.197.766				

3. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O PROJETO

3.1. DADOS GERAIS SOBRE O PROJETO

A Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido – SEAFDS é uma instituição do Governo do Estado da Paraíba que gerencia o Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú – PROCASE através da Unidade de Gestão do Projeto – UGP/PROCASE. Até o ano de 2015, as atribuições da SEAFDS eram desenvolvidas e estavam sob a responsabilidade da Secretaria de Estado e Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca – SEDAP [REDACTED] o PROCASE e a UGP ficaram vinculadas a SEAFDS. A Unidade de Gestão do Projeto – UGP/PROCASE tem sua estrutura e competências dispostas no Decreto nº 32.409 de 14.09.2011.

O Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú – PROCASE objetiva contribuir para o desenvolvimento rural sustentável do semiárido paraibano, reduzindo os atuais níveis de pobreza rural e fortalecendo as ações de prevenção e mitigação da desertificação em sua área de intervenção. A materialização destas ações é feita através do apoio a empreendimentos produtivos, buscando o fortalecimento da produção das cadeias produtivas já consolidadas, em expansão, ou nas quais há fortes indicadores de crescimento e necessidade de apoio.

O principal suporte para manter os objetivos do projeto é o contrato nº 494 – BR assinado entre a República Federativa do Brasil e o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola – FIDA, datado de 10 de outubro de 2000, cujos principais dados são os seguintes:

a) Tomador de Empréstimos

- República Federativa do Brasil

b) Financiador e Administrador do Empréstimo

- Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola – FIDA

c) Data da Assinatura do Contrato

- 17 de outubro de 2012

d) Valor Global do Empréstimo

- US\$ 49,6 milhões, sendo 50% dos recursos oriundos do FIDA e os outros 50% aportados com recursos do Governo do Estado.

3.2. PÚBLICO META

O Procase atua em 56 (cinquenta e seis) municípios localizados em 05 (cinco) territórios do semiárido paraibano, os quais apresentam baixos índices de desenvolvimento econômico e social, em uma macroregião onde a probabilidade de secas é acima de 90%.



4. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO DE 01 DE JANEIRO À EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

4.1 Orçamento Geral do Projeto

Tabela 01 – Orçamento Geral do PROCASE

Descrição da Categoria		FIDA		GOVERNO		TOTAL	
I	Equipamentos e Veículos	USD	155.756	USD	156.283	USD	312.040
II	Treinamento - Cursos e Oficinas	USD	707.982	USD	2.755.390	USD	3.463.372
IIIa	Convênios e Contratos para Serviços Técnicos	USD	566.386	USD	200.584	USD	766.970
IV a	Fundos de Investimentos Produtivos	USD	13.684.971	USD	2.344.252	USD	16.029.223
IV b	Fundos de Investimentos Ambientais	USD	1.515.081	USD	555.115	USD	2.070.197
V a	Custos Recorrentes/Salários UGP, ADLs, Extencionistas	USD	5.097.470	USD	3.231.107	USD	8.328.577
V b	Custos Recorrentes/Custos Operacionais	USD	1.019.494	USD	678.250	USD	1.697.744
VI	Não alocado	USD	-	USD	2.180.018	USD	2.180.018
DI	Depósito Inicial						
Total			USD 22.747.141		USD 12.101.000		USD 34.848.141

A materialização destas ações será feita a partir de cursos, capacitações e ações relativas à educação, culminando com o apoio direto às cadeias de valor existentes. Para prover tais ações, o projeto divide seus recursos de modo que sejam alocados o mais dinamicamente possível, buscando o fortalecimento da produção nas cadeias produtivas já consolidadas, em expansão ou nas quais há fortes indicadores de crescimento. A tabela 1, ilustra os valores (em milhares de U\$) dos componentes do Procace e as respectivas contrapartidas previstas e os seus financiadores.

4.2 Planejamento Operativo Anual para 2018

A exemplo do orçamento, de forma geral, o Plano Operativo Anual do FIDA é o instrumento através do qual o PROCASE sintetiza as ações necessárias à execução de seu objeto através dos seus componentes, de acordo com as categorias de despesas estabelecidas no acordo de empréstimo, distribuindo os recursos necessários entre os mesmos, detalhando a composição dos seus montantes com a participação dos recursos do FIDA e do Governo do Estado e apresentando o percentual que cada componente representa dentro do POA/FIDA/2018 conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela 02 - POA 2018 (Detalhado por componente).

RESUMO GERAL - POA 2018				
Componente por Financiador (Em R\$)	FIDA	GOVERNO (FINAN)	GOVERNO (CIPD ECON)	Total
1.Desenvolvimento do Capital Humano e Social	R\$ 526.311,87	R\$ 774.461,99	R\$ 59.527,00	R\$ 1.360.300,86
2.Desenvolvimento Produtivo e Inserção no Mercado	R\$ 42.477.940,07	R\$ 467.325,34	R\$ 7.010.555,89	R\$ 49.955.821,30
3.Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e Combate à Desertificação	R\$ 379.885,62	R\$ 98.529,42	R\$ 65.527,00	R\$ 543.942,04
4. Desenvolvimento Institucional	R\$ 40.968,00	R\$ 61.452,00	R\$ -	R\$ 102.420,00
5. UGP e M&A	R\$ 1.371.215,80	R\$ 608.833,82	R\$ 234.177,64	R\$ 2.214.227,26
TOTAL	R\$ 44.796.321,35	R\$ 2.010.602,58	R\$ 7.369.787,53	R\$ 54.176.711,46
Percentual por Fonte de Recurso	82,69%	3,71%	13,60%	100,00%

Conforme citado inicialmente, o POA/PROCASE/FIDA/2018 está subdividido em 5 componentes com a soma total de R\$ 54.176.711,46, dos quais R\$ 44.796.321,35 são recursos FIDA, R\$ 2.010.602,58 recursos financeiros do Governo do Estado e R\$ 7.369.787,53 contrapartida econômica do Governo do Estado.

O POA 2018 prevê ações ainda do Plano Emergencial para amenização dos efeitos da estiagem, assim como pagamento de pessoal, despesas correntes como aluguel de veículos, diárias, intercâmbios, etc.

Tabela 03 - POA 2018 (Detalhado por categoria de despesa).

RESUMO GERAL - POA 2018				
Categoria de despesa (Em R\$)	FIDA	GOVPB	GOVERNO (CTPD ECON)	TOTAL
I - Equipamentos e Veículos	R\$ 153.467,00	R\$ 31.433,00	R\$ -	R\$ 184.900,00
II - Treinamento - Cursos e Oficinas	R\$ 585.330,93	R\$ 877.996,39	R\$ -	R\$ 1.463.327,32
IIIa - Convênios e Contratos de Serviço Técnico	R\$ 2.534.042,54	R\$ 378.650,04	R\$ -	R\$ 2.912.692,58
IVa - Linha de Crédito - Fundo para Investimentos Produtivos	R\$ 31.043.689,75	R\$ -	R\$ 6.945.028,89	R\$ 37.988.718,64
IV.b - Linha de Crédito - Linha de Crédito Ambiental	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Va - Pagamento de Pessoal da UGP, Extencionistas e A	R\$ 9.961.741,90	R\$ 367.156,98	R\$ 391.758,64	R\$ 10.720.657,52
Vb - Custos Recorrentes - Custo Operacional	R\$ 518.049,23	R\$ 355.366,17	R\$ 33.000,00	R\$ 906.415,40
TOTAL	R\$ 44.796.321,35	R\$ 2.010.602,58	R\$ 7.369.787,53	R\$ 54.176.711,46
Percentual por Fonte de Recurso	82,69%	3,71%	13,60%	100,00%

Da mesma forma que o quadro anterior, a tabela 03 detalha a totalidade do orçamento do PROCASE sob a perspectiva das categorias de despesa. A maioria dos recursos do POA 2018 estão alocados na categoria IVa - Linha de Crédito - Fundo para Investimentos Produtivos, utilizados para os projetos produtivos com as cooperativas e associações selecionadas através dos editais.

4.3 Conversão de Moedas

No que se refere à execução financeira, durante o período de referência foram utilizadas 07 taxas de câmbio, a primeira de 3,2490 entre 01 de janeiro e 26 de abril, 3,2320 entre 26 de abril e 30 de maio, 3,3800 entre 30 de maio e 17 de agosto, 3,8510 entre 17 de agosto e 19 de setembro, 4,0630 entre 19 de setembro e 30 de novembro, 3,8530 entre 30 de novembro e 27 de dezembro, e 3,7660 em 27 de dezembro. As despesas executadas à título de contrapartida econômica foram convertidas de acordo com a taxa de câmbio do dia em que foram pagas, conforme as autorizações de pagamentos. As despesas da SEAD foram registradas com base no último dia do mês a que se referem pois não tivemos acesso às autorizações de pagamentos, remessas e extratos bancários.

4.4 Contas Bancárias

Em 02 de janeiro de 2015 foi publicada a Medida Provisória [REDACTED], de 16 de março de 2007, alterando a estrutura organizacional da Administração Direta do Poder Executivo Estadual e tomando outras providências, entre elas a vinculação do PROCASE à Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido - SEAFDS. Inicialmente o projeto surgiu tendo como sua agência executora a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca, sendo operacionalizado integralmente através desta. A partir dessa mudança foi necessário tomar uma série de medidas, como por exemplo a abertura de uma segunda conta operativa para o projeto. Dessa forma o projeto passa a ter duas contas operativas do Banco do Brasil, a primeira originária da SEDAP/FUNDAGRO, agência [REDACTED] conta operativa nº [REDACTED] e a segunda originária a partir da SEAFDS, agência [REDACTED] conta operativa nº [REDACTED]. Esta última sendo utilizada apenas a partir de julho de 2016. Além disso, vale lembrar as contas designadas que são conciliadas no formulário 104 A, tendo sido zerada a conta [REDACTED] e utilizada a [REDACTED].

O total de rendimentos auferidos nas contas está detalhado na tabela a seguir:



Tabela 04 – Receitas Financeiras auferidas em 2018 até 31 de dezembro de 2018.

Período:	2018				
	R\$			USD	
Ajustes	SEAFDS	SEDAP/FUNDAG	TR	SEAFDS	SEDAP/FUND
Janeiro	R\$ 2.572,57	R\$ 1.804,22	3,1618	USD 813,64	USD 570,63
Fevereiro	R\$ 6.505,68	R\$ 1.361,32	3,2443	USD 2.005,26	USD 419,60
Março	R\$ 6.501,66	R\$ 2.604,61	3,3232	USD 1.956,45	USD 783,77
Abril	R\$ 6.804,81	R\$ 2.686,24	3,4805	USD 1.955,12	USD 771,80
Maio	R\$ 9.920,04	R\$ 3.324,03	3,7364	USD 2.654,97	USD 889,63
Junho	R\$ 9.115,18	R\$ 2.498,27	3,8552	USD 2.364,39	USD 648,03
Julho	R\$ 10.471,10	R\$ 3.002,14	3,7543	USD 2.789,10	USD 799,65
Agosto	R\$ 9.453,13	R\$ 3.221,34	4,1347	USD 2.286,29	USD 779,10
Setembro	R\$ 11.050,67	R\$ 3.393,02	4,0033	USD 2.760,39	USD 847,56
Outubro	R\$ 11.987,93	R\$ 2.779,25	3,7171	USD 3.225,08	USD 747,69
Novembro	R\$ 11.449,42	R\$ 2.539,68	3,8627	USD 2.964,10	USD 657,49
Dezembro	R\$ 12.150,17	R\$ 1.026,67	3,8742	USD 3.136,18	USD 265,00
Outras					
	R\$ 107.982,36	R\$ 30.240,79		USD 28.910,96	USD 8.179,95
Sub Total	R\$ 138.223,15			USD 37.090,91	

Além dos valores apresentados acima também tivemos os rendimentos auferidos durante as transferências da conta designada GECEX BRASÍLIA nº [REDACTED] no valor total de USD 327,04.

4.5 Sistema Administrativo Financeiro SACC/FIN

Em 2015 o projeto recebeu, através de cessão da Companhia de Ação e Desenvolvimento Regional da Bahia, um sistema administrativo financeiro que apesar de estar sendo utilizado, necessita de ajustes e correções por conta dos repetidos erros que o mesmo apresenta; e de customização haja visto que o mesmo foi desenvolvido para utilização da CAR de acordo com suas peculiaridades e especificidades, bem diferente da realidade do PROCASE.

No entanto, após várias tentativas de gerar os demonstrativos financeiros que compõem a presente prestação de contas através do referido sistema, em sua grande maioria com erros que só resultaram em atrasos devido a constante necessidade de conferir com os controles mantidos paralelamente em planilhas eletrônicas, assim como devido à total dependência do suporte da coordenadoria de tecnologia da informação da CAR - Bahia. Dessa forma todos os demonstrativos apresentados foram gerados através do Excel.

4.6 Demonstrativos Financeiros

O Projeto é gerido de acordo com os procedimentos aceitáveis do FIDA e, pelas diretrizes nacionais que estão regulamentadas pela [REDACTED] que estabelece normas de direito financeiro para controles e registros orçamentário, contábil e patrimonial, através de sistema próprio onde todas as suas operações são realizadas, denominado Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAF. No entanto os demonstrativos apresentados ao financiador são elaborados com base nos seus manuais a partir dos relatórios financeiros gerados pelo SIAF, dos extratos bancários, remessas bancárias, faturas, notas fiscais e demais documentos necessários para dar suporte as informações produzidas.

Durante a missão realizada no período de 25 de março à 05 de abril de 2019 foi realizado um ajuste nos demonstrativos DOARP, DIP e nos SOEs da EMATER referente à 2016 e 2017 por conta da alocação da contrapartida econômica da EMATER entre os componentes 01 e 02 no período citado.

4.6.1 DOARP – Demonstrações das origens e aplicações dos recursos

Este demonstrativo tem como objetivo apresentar a execução financeira do projeto, ano a ano e cumulativamente. Em sua primeira parte, estão descritos os totais das origens dos recursos a serem aplicados no projeto, por fonte e alguns recursos de ajustes, partindo do saldo inicial. A segunda parte detalha a execução financeira das despesas por fonte de recurso de acordo com as categorias de despesas estabelecidas no acordo de empréstimo. O demonstrativo encerra com o saldo final obtido através da soma do saldo inicial com os recursos depositados e subtraindo daí os valores executados. Também são apresentados no DOARP os valores executados à título de contrapartida econômica do Governo do Estado.

Com o saldo inicial de R\$ 1.566.854,30, em 2018 o FIDA efetuou repasses no montante de R\$ 25.300.114,89, tendo transferido desde 2013 até então o total de R\$ 51.130.887,28, sendo R\$ 6.420.500,00 referente a adiantamentos iniciais e R\$ 44.710.387,28 referente a pedidos de reembolso.

Em contrapartida financeira o Governo do Estado aportou em 2018 o montante de R\$ 2.715.464,41, sendo R\$ 2.536.444,80 referente ao depósito de contrapartida, R\$ 138.223,15 referente a rendimentos das contas investimento da SEDAP e SEAFDS, R\$ 20.667,84 de rendimentos da conta designada e R\$ 20.128,62 de devoluções e ajustes. O valor total acumulado referente à contrapartida financeira do Estado desde 2013 foi de R\$ 9.235.250,39, sendo R\$ 8.330.254,00 de depósitos na conta operativa, R\$ 849.063,71 de rendimentos das contas investimento da SEDAP e SEAFDS, R\$ 35.810,48 de rendimentos das contas designadas, R\$ 6,42 de ajustes anteriores e R\$ 20.128,62 referente à ajustes e devoluções.

A título de contrapartida econômica o Governo do Estado executou em 2018 o montante de R\$ 6.476.272,92, sendo R\$ 699.699,72 da SEAD, R\$ 5.696.422,08 da SEIRHMACT, e R\$ 80.151,12 da SUDEMA. O total acumulado até 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 33.075.894,23, sendo R\$ 2.972.696,34 da SEAD, R\$ 8.915.155,49 da SEIRHMACT, R\$ 332.175,41 da SUDEMA e R\$ 20.855.866,99 da EMATER.

A segunda parte do DOARP apresenta a execução financeira do PROCASE ano a ano e o valor total acumulado, por fonte de recursos e categoria de despesa. Como pode ser observado, em 2018 foram executados R\$ 23.493.717,48 com recursos FIDA e R\$ 1.318.066,82 com recursos do Governo. A execução financeira acumulada foi de R\$ 50.050.071,43 com recursos FIDA e R\$ 6.270.852,56 com recursos do Governo. A seguir são apresentados os mesmos valores apresentados na primeira parte a título de contrapartida econômica do Governo.

Na terceira e última parte temos o saldo final de R\$ 4.770.649,30 correspondendo exatamente com os saldos apresentados nos extratos bancários.

4.6.2 DIP – Demonstrativo de investimentos no projeto

Esse demonstrativo consiste na apresentação da execução financeira por componente. Cabe informar que o DIP também considera as despesas executadas através da SEAD, EMATER, SEIRHMACT e SUDEMA a título de contrapartida econômica do Governo do Estado.

4.6.3 IFR – Interim Financial Report

Esse demonstrativo foi usado pela primeira pelo PROCASE na presente prestação de contas e se refere inicialmente ao segundo semestre de 2018, em seguida tratando do acumulado do ano e do acumulado total do projeto.

Tem dinâmica parecida com o DOARP, trabalhando o saldo inicial, entrada de recursos, execução financeira e saldo final. No entanto tem maior utilidade gerencial pois trata da execução financeira sob as perspectivas das categorias de despesas e dos componentes, confrontando os valores previstos com os valores executados, assim como as matrizes de inversão. Também considera a contrapartida econômica do Estado.

4.6.4 Matriz de Inversão (Por Categoria de Despesa)

Esse demonstrativo detalha as despesas de custeio e de capital do projeto por categoria de despesa, confrontando os valores totais previstos para o exercício financeiro de 2018 no POA com os valores executados. Dos R\$ 54.176.711,46 previstos no POA 2018, apenas R\$ 31.288.057,22 foram gastos, o que representa uma execução financeira de 57,75%.

4.6.5 Matriz de Inversão (Por Componente)

Esse demonstrativo detalha as despesas do projeto por componente, confrontando os valores totais previstos para o exercício financeiro de 2018 no POA com os valores executados. Dos R\$ 54.176.711,46 previstos no POA 2018, apenas R\$ 31.288.057,22 foram gastos, o que representa uma execução financeira de 57,75%.

4.6.6 SOE – Statement of expenditure

Como o próprio nome diz, trata-se de um demonstrativo que relaciona as despesas realizadas no período em questão em reais e dólares, com o valor total da despesa e o valor a ser reembolsado pelo FIDA.

Apesar do SOE relacionar as despesas executadas, há a necessidade de conciliar outras movimentações financeiras que afetam os fundos do projeto e seus saldos. Dessa forma apresentamos abaixo tais fatos contábeis, como débito de INSS e devoluções referente encerramentos e ajustes de convênios.

Tabela 05 – Movimentações financeiras compensatórias.

MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS COMPENSATÓRIAS									
COD. POA	Credor	CNPJ/CPF	Unid.Orç.	Natureza de Despesa	Data devolução	VALOR FIDA (R\$)	VALOR FIDA (US\$)	VALOR GOV (R\$)	VALOR DO GOV (US\$)
2.4.1			SEDAP	SAÍDA COMP INSS	18/01/2018	R\$ 11.975,49	USD 3.787,55	R\$ -	USD -
2.4.1			SEDAP	ENCERRAMENTO	29/01/2018	R\$ 8.435,53	USD 2.667,95	R\$ -	USD -
2.4.1			SEDAP	DEVOL AJUSTE PT	02/05/2018	R\$ 10.913,77	USD 2.920,93	R\$ -	USD -
2.4.1			SEDAP	DEVOL PROB CONTA	20/06/2018	R\$ 23.034,03	USD 7.089,58	R\$ -	USD -
2.4.1			SEDAP	DEVOL AJUSTE PT	02/07/2018	R\$ -	USD -	R\$ 2.185,33	USD 1.104,54
2.4.1			SEDAP	DEVOL AJUSTE PT	02/07/2018	R\$ -	USD -	R\$ 18.277,69	USD 8.229,49
2.4.1			SEDAP	DEVOL AJUSTE PT	18/07/2018	R\$ 45.262,65	USD 14.004,53	R\$ -	USD -
2.4.1			SEDAP	DEVOL AJUSTE PT	07/08/2018	R\$ 10.126,00	USD 3.133,04	R\$ -	USD -
2.4.1			SEDAP	DEVOL AJUSTE PT	07/08/2018	R\$ -	USD -	R\$ 2.074,00	USD 641,71
2.4.1			SEDAP	DEVOL AJUSTE PT	28/08/2018	R\$ 6.158,00	USD 1.821,89	R\$ -	USD -
2.4.1			SEDAP	DEVOL AJUSTE PT	05/09/2018	R\$ 17.571,90	USD 5.198,79	R\$ -	USD -
1.2			SEDAP	DEVOL SD CONV	08/10/2018	R\$ 721,21	USD 188,40	R\$ -	USD -
2.4.1			SEDAP	DEVOL SD CONV	25/10/2018	R\$ -	USD -	R\$ 634,93	USD 285,88
2.4.1			SEDAP	DEVOL AJUSTE PT	30/10/2018	R\$ 5.393,34	USD 2.725,97	R\$ -	USD -
2.4.1			SEDAP	DEVOL AJUSTE PT	30/10/2018	R\$ -	USD -	R\$ 1.104,66	USD 345,31

Tabela 06 – Quadro resumo SOE.

QUADRO RESUMO - Formulário 102 A - SOE						
Acordo de empréstimo nº: I-798		Período de referência: 01/01/2018 a 31/12/2018		Base contábil: Demonstrativo financeiro:		Caixa IPSAS
Categorias (Apêndice 2)	Reclamos bajo el Formulario 101		Reclamos bajo el Formulario 102		Total	
	BRL(R\$)	USD	BRL(R\$)	USD	BRL(R\$)	USD
II - Treinamento - Cursos e Oficinas	-	-	24.306,03	6.928,74	24.306,03	6.928,74
IIIa - Convênios e contratos de serviços técnicos	-	-	676.190,86	197.671,80	676.190,86	197.671,80
IVa - Fundo para investimento produtivo	-	-	15.140.520,40	4.141.255,14	15.140.520,40	4.141.255,14
IVb - Linha de crédito ambiental	-	-	204.450,00	51.691,25	204.450,00	51.691,25
Va - Pagamento de pessoal, extensionistas e agentes de desenvolvimento local	-	-	7.277.140,00	1.986.408,80	7.277.140,00	1.986.408,80
Vb - Custos operacionais	-	-	286.751,13	80.433,40	286.751,13	80.433,40
TOTAL	-	-	23.609.358,42	6.464.389,13	23.609.358,42	6.464.389,13

4.6.7 SOE (SEAD) – Statement of expenditure

À exemplo do SOE citado no item 2.6.6 acima, por solicitação do FIDA também apresentamos no mesmo formato as despesas executadas pela SEAD a título de contrapartida econômica.

Tabela 07 – Quadro resumo SOE (SEAD).

QUADRO RESUMO - Formulário 102 A - SOE						
Contrapartida econômica - SEAD						
Acordo de empréstimo nº:		I-798		Base contábil: Demonstrativo financeiro:		Caixa IPSAS
Período de referência:		01/01/2018 a 31/12/2018				
Pedido de desembolso nº:						
Categorias (Apêndice 2)	Reclamos bajo el Formulario 101		Reclamos bajo el Formulario 102		Total	
	BRL(R\$)	USD	BRL(R\$)	USD	BRL(R\$)	USD
Va - Pagamento de pessoal, extensionistas e agentes de desenvolvimento local			482 984,08	132 037,27	482 984,08	132 037,27
Vb - Custos operacionais	-	-	216 715,64	59 159,74	216 715,64	59 159,74
TOTAL			699 699,72	191 197,02	699 699,72	191 197,02

4.6.8 SOE (SUDEMA) – Statement of expenditure

À exemplo do SOE citado no item 2.6.6, por solicitação do FIDA também apresentamos no mesmo formato as despesas executadas pela SUDEMA a título de contrapartida econômica.

Tabela 08 – Quadro resumo SOE (SUDEMA)

QUADRO RESUMO - Formulário 102 A - SOE						
Contrapartida econômica - SUDEMA						
Acordo de empréstimo nº:		I-798		Base contábil:		Caixa
Período de referência:		01/01/2018 a 31/12/2018		Demonstrativo financeiro:		IPSAS
Pedido de desembolso nº:						
Categorias (Apêndice 2)	Reclamos bajo el Formulario 101		Reclamos bajo el Formulario 102		Total	
	BRL(R\$)	USD	BRL(R\$)	USD	BRL(R\$)	USD
IVb - Linha de crédito ambiental			80.151,12	22.815,78	80.151,12	22.815,78
TOTAL			80.151,12	22.815,78	80.151,12	22.815,78

4.6.9 SOE (SEIRHMACT) – Statement of expenditure

À exemplo do SOE citado no item 2.6.6, por solicitação do FIDA também apresentamos no mesmo formato as despesas executadas pela SEIRHMACT a título de contrapartida econômica.

Tabela 09 – Quadro resumo SOE (SEIRHMACT)

QUADRO RESUMO - Formulário 102 A - SOE						
Contrapartida econômica - SEIRHMACT						
Acordo de empréstimo nº:		I-798		Base contábil:		Caixa
Período de referência:		01/01/2018 a 31/12/2018		Demonstrativo financeiro:		IPSAS
Pedido de desembolso nº:						
Categorias (Apêndice 2)	Reclamos bajo el Formulario 101		Reclamos bajo el Formulario 102		Total	
	BRL(R\$)	USD	BRL(R\$)	USD	BRL(R\$)	USD
IVA - Fundo de investimento produtivo			5.696.422,08	1.582.968,91	5.696.422,08	1.582.968,91
TOTAL	-	-	5.696.422,08	1.582.968,91	5.696.422,08	1.582.968,91

4.6.10 SOE (EMATER) 2016 – Statement of expenditure

À exemplo do SOE citado no item 2.6.6, por solicitação do FIDA também apresentamos no mesmo formato as despesas executadas pela EMATER a título de contrapartida econômica. No entanto houve a necessidade de reapresentar os SOEs da EMATER referente 2016 e 2017 por necessidade de ajustar a distribuição da referente contrapartida entre os componentes 01 e 02, conforme nota técnica que compõe a prestação de contas.

Tabela 10 – Quadro resumo SOE (EMATER) 2016

HOJA DE RESUMEN DE LA SOLICITUD POR CATEGORIA DE GASTO						
Número de la financiación:		I-798		Sistema de contabilidad:		SACC/FIN
Período abarcado:		01/01/2016 a 31/12/2016		Base contable:		Efectivo (Caixa)
Solicitud n.º:				Estándares de reporte financiero:		IPSAS
Categorías (Apéndice 2)	Reclamos bajo el Formulario 101		Reclamos bajo el Formulario 102		Total	
	BRL(R\$)	USD	BRL(R\$)	USD	BRL(R\$)	USD
Va - Pagamento de pessoal, extensionistas e agentes de desenvolvimento local			10.567.014,90	3.089.688,07	10.567.014,90	3.089.688,07
Vb - Custos operacionais	-	-	141.133,92	43.312,54	141.133,92	43.312,54
TOTAL	-	-	10.708.148,82	3.133.000,62	10.708.148,82	3.133.000,62

4.6.11 SOE (EMATER) 2017 – Statement of expenditure

À exemplo do SOE citado no item 2.6.6, por solicitação do FIDA também apresentamos no mesmo formato as despesas executadas pela EMATER a título de contrapartida econômica. No entanto houve a necessidade de reapresentar os SOEs da EMATER referente 2016 e 2017 por necessidade de ajustar a distribuição da referente contrapartida entre os componentes 01 e 02, conforme nota técnica que compõe a prestação de contas.



Tabela 11 – Quadro resumo SOE (EMATER) 2017

HOJA DE RESUMEN DE LA SOLICITUD POR CATEGORIA DE GASTO						
Número de la financiación:		I-798		Sistema de contabilidad:		SACC/FIN
Período abarcado:		01/01/2017 a 31/12/2017		Base contable:		Efectivo (Caixa)
Solicitud n.º:				Estándares de reporte financiero:		IPSAS
Categorías (Apéndice 2)	Reclamos bajo el Formulario 101 BRL(R\$) USD		Reclamos bajo el Formulario 102 BRL(R\$) USD		Total BRL(R\$) USD	
Va - Pagamento de pessoal, extensionistas e agentes de desenvolvimento local			10.050.081,53	3.133.526,42	10.050.081,53	3.133.526,42
Vb - Custos operacionais	-	-	97.636,64	29.520,66	97.636,64	29.520,66
TOTAL	-	-	10.147.718,17	3.163.047,08	10.147.718,17	3.163.047,08

4.6.12 Formulário C 10 – Registro de contratos

Aqui estão registrados os contratos e termos de cooperação celebrados com o PROCASE com valores totais iguais ou superiores a USD 100.000,00 considerando aí seus termos originais e aditivos, detalhados por categoria de despesa, nº sequencial; data de assinatura, vigência e não objeção, especificação de objeto, forma de celebração e nome do contratante ou conveniente.

4.6.13 Formulário C 11 – Monitoramento dos pagamentos contratuais

Como o próprio nome diz, aqui há o detalhamento de cada contrato registrado no C10, informando cada aditivo que o mesmo tenha sofrido e cada pagamento em moeda nacional detalhado por ordem sequencial e cronológica, valor, data, registros e atualização do saldo de cada contrato.

4.7 CONCLUSÃO

O POA 2018 previa o total de R\$ 54.176.711,46, sendo R\$ 44.796.321,35 com recursos FIDA, R\$ 2.010.602,58 com recursos do Governo destinados especificamente para o PROCASE e R\$ 7.369.787,53 com a contrapartida econômica. Como pôde ser observado nas matrizes de inversão apresentadas nos tópicos 2.6.4 e 2.6.5, em 2018 o PROCASE teve uma execução de 57,75% do total estipulado no POA, considerando aí também a contrapartida econômica, sendo R\$ 23.493.717,48 com recursos FIDA, R\$ 1.318.066,82 recursos financeiros do PROCASE e R\$ 6.476.272,92 da contrapartida econômica. Apesar de uma baixa execução parcial, trata-se da maior execução anual até o momento conforme tabela abaixo.

Tabela 12 – Execução financeira total

EXECUÇÃO FINANCEIRA (CONSOLIDADO)														
ORÇADO X EXECUTADO X SALDO														
COMP	ORÇADO	2013		2014		2015		2016		2017		2018		A EXECUTAR
	US\$	US\$	%	US\$	%	US\$	%	US\$	%	US\$	%	US\$	%	US\$
1	1.575.590,25	-		37.243,54	2,36%	107.992,00	6,85%	407.046,21	25,83%	380.433,14	24,15%	59.165,84	3,76%	991.080,73
2	25.642.664,39	194.446,97	0,76%	981.639,56	3,83%	1.949.520,27	7,60%	5.172.269,72	20,17%	6.706.549,49	26,15%	7.969.988,82	31,08%	22.974.414,83
3	1.739.057,98	46.921,07	2,70%	59.712,82	3,43%	96.767,26	5,56%	99.997,79	5,75%	191.860,06	11,03%	167.824,58	9,65%	663.103,58
4	773.946,48	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
5	5.116.881,49	361.128,92	7,06%	513.857,15	10,04%	643.582,35	12,58%	493.276,39	9,64%	435.802,89	8,52%	391.471,84	7,65%	2.839.119,54
	34.848.140,59	602.496,95	1,73%	1.592.453,07	4,57%	2.797.061,87	8,03%	8.172.590,11	23,45%	7.714.665,59	22,14%	8.588.451,08	24,65%	27.468.518,88
AO ACUM		602.496,95	1,73%	2.194.950,22	6,30%	4.992.811,89	14,33%	11.165.402,00	32,04%	10.280.067,59	29,51%	11.468.518,67	32,91%	38.933.518,67